

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

BENKER, Débora Jackeline*

VIECELI, Geraldo **

Resumo

A psicomotricidade tem como objetivo central estudar o homem a partir de seu corpo em movimento, estimulando os aspectos físicos, mentais, afetivos, emocionais e socioculturais. Trabalhar com atividades psicomotoras na educação básica é garantir o pleno desenvolvimento da criança, proporcionando estratégias diferenciadas dentro do contexto escolar. O trabalho em pauta refere-se aos resultados dos Estágios Curriculares Supervisionados em Pedagogia, realizados na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no ano de 2018. O estudo foi desenvolvido primeiramente por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento de dados a partir de observações, para assim iniciar as práticas docentes com ênfase em atividades que estimulassem a coordenação motora, a lateralidade, a noção espaço-temporal, o ritmo, a expressão, o equilíbrio e a valorização da linguagem corporal. Os planos de aula foram organizados e direcionados de acordo com a faixa etária dos alunos, propiciando interação, socialização e respeito com o outro por meio de atividades lúdicas com o corpo.

Palavras Chave: Pedagogia. Estágio Curricular. Psicomotricidade.

1 INTRODUÇÃO

A educação básica tem sofrido alterações consideráveis ao longo dos anos, sendo necessário que docentes avaliem constantemente sua prática acerca de tudo que envolve os métodos e a instituição escolar, articulando e

modificando os variados aspectos educacionais, para que o ensino/aprendizagem seja significativo dentro das realidades socioeconômicas e culturais.

A psicomotricidade juntamente com as estratégias lúdicas, tem desenvolvido papel de suma importância nos últimos anos, pois fica comprovado cientificamente que seu uso atrelado ao processo de ensino é fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor das crianças, favorecendo diferentes formas de trabalho, para assim estimular cada área psicomotora específica.

Dessa forma, para que todo exercício prático tenha melhor direcionamento e intenção, é fundamental uma atividade de intervenção dentro da educação básica, pois, compreende-se que o uso de jogos e brincadeiras possibilitam uma maior compreensão e organização do brincar. A psicomotricidade tem o papel de estimular e enriquecer os movimentos do corpo da criança, para que a mesma tenha condições de desenvolver melhor suas noções espaciais e corporais, contribuindo de forma relevante para sua aprendizagem cognitiva e motora.

O que se tem presenciado é um avanço significativo quando se difunde teoria e prática, pois cada vez mais os educadores tem tomado consciência que educação física não é só o espaço do ginásio, e que seu aluno precisa sim ter o contato com atividades físicas intencionadas para a melhoria, suporte e extensão do que é ensinado em sala de aula.

Assim, melhorando a prática, organizando o tempo, promovendo a interdisciplinaridade é possível sim, traçar novos caminhos para assegurar que os alunos obtenham êxitos em todas as áreas que apontam para o conhecimento e possam a cada dia ajustar-se sempre que necessário.

A presente pesquisa justifica-se a partir da relevância da psicomotricidade na organização da educação básica, dos processos de aprendizagem e das atividades que podem ser trabalhadas em conjunto com a rotina que os alunos incorporam quando estão no ambiente escolar, construindo assim uma nova identidade corporal através da ludicidade.

Sendo assim, a pesquisa começou com o embasamento teórico no que se refere a toda afirmação realizada sobre a importância da atividade física mediada e utilizada na apropriação dos mais variados conhecimentos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 PSICOMOTRICIDADE: HISTÓRIA E DEFINIÇÃO

Para abordar uma breve revisão histórica da origem e evolução do conceito da psicomotricidade, é necessário estudar o significado do corpo ao longo da civilização humana.

Segundo Lussac (2008, p. 32), com o desenvolvimento e as descobertas da neurofisiologia, inicia-se a percepção quanto às diferentes disfunções no córtex cerebral sem que este esteja lesionado. Assim, são descobertos distúrbios na atividade gestual e atividade prática. Sendo assim, Lussac (2008, p. 36) "A partir da necessidade de explicar esses fenômenos patológicos, se nomeia pela primeira vez, na França, o termo psicomotricidade no ano de 1870."

A psicomotricidade é um termo dado a uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo indivíduo que promove o estudo do homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, e que está intimamente ligada ao processo de maturação.

A principal área de atuação da psicomotricidade é a escola, essa educação psicomotora é destinada basicamente a crianças, onde visa analisar o desenvolvimento motor buscando identificar e evitar desvios da conduta psicomotora, proporcionando a estimulação adequada das capacidades básicas, sensoriais, perceptivas e motoras, instigando a uma organização mais adequada ao desenvolvimento da criança, Segundo Costa (2001, p. 25): "Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensório motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se."

Entende-se então que a partir do movimento, constitui-se um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, emocionais e relacionais que permitem utilizar o corpo como mediador de aprendizado.

O desenvolvimento humano de modo global e sua estrutura é algo que exige um olhar de compreensão por parte de quem busca a explicação e a construção de determinados conceitos significativos no processo de aprendizagem, para isso, a psicomotricidade em sua expansão, busca ofertar oportunidades e desenvolver integrações, sejam elas sociais, econômicas, educacionais, culturais e ambientais, para que o indivíduo, ressaltando para esse estudo a criança, possa ser estimulado de modo consciente e integral, visando um fortalecimento da importância e da valorização do movimento corporal.

De acordo com Barros e Barros (2005, p. 10) "A psicomotricidade é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais conscientes e espontâneos. Tem como finalidade normalizar e aperfeiçoar a conduta global do ser humano".

É necessário que a criança se aproprie de experiências condizentes com seu estado maturacional real, para que seu desenvolvimento ocorra de forma harmoniosa, reforçando a tese de que o desenvolvimento integral se dá a partir da interação do indivíduo com o meio e seus objetos. As fases de aquisição de conceitos e apropriação de conhecimento devem ser respeitadas, pois cada uma promove processos conceituais específicos e proporcionam experiências tanto motoras, cognitivas e afetivas que irão contribuir para o seu crescimento. Segundo Neto (2002, p. 12): "A relação entre a idade motora e a idade cronológica, oportuniza a socialização com outras crianças, desenvolvendo autoconfiança, sintonia dos movimentos, promovendo a expressão corporal e dessa forma abrindo espaço de aproximação e aprendizagem."

O trabalho da educação psicomotora com as crianças deve prever a formação de base indispensável em sua evolução motora, afetiva e psicológica, dando oportunidade para que por meio de jogos e de atividades lúdicas, se conscientize sobre seu corpo.

Para Fonseca (1995, p. 5), "A percepção, a compensação, a reeducação e a terapia de disfunções psicomotoras podem impedir que um problema ligeiro se transforme em um problema mais sério", para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, as atividades com jogos devem ser escolhidos levando em consideração seus níveis de maturação biológica, proporcionando a aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental, social e motora, e conseqüentemente evitar problemas, proporcionando vantagens para o futuro.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A psicomotricidade pode ser definida como a realização de um pensamento através de um ato motor organizado e equilibrado ou um termo empregado para a concepção de movimento organizado e integrado em função das experiências vividas pela criança. Segundo Le Bouch (1992, p. 67): "A psicomotricidade tem por finalidade assegurar o desenvolvimento funcional, levando em conta as possibilidades e limitações do indivíduo, ajudando o mesmo a expandir-se e equilibrar-se atuando como protagonista no processo de ensino e aprendizagem."

O desempenho educativo envolve a criança como um todo, pois abrange diversos domínios como, afetividade, cognição e motricidade, que caracterizam o comportamento humano. É dessa forma que o ato de aprender é verificado, quando colocada várias vezes a mesma situação para a criança e se observa certa modificação ou alteração na resposta de forma sistemática e duradoura.

Essa modificação na resposta depende também das relações vivenciadas por essa criança no ambiente em que ela está inserida. Louro (2007, p. 11), "Entende a criança como um ser histórico que se relaciona com o mundo por meio de suas interações e experiências." Esta comunicação acontece por intermédio do corpo compreendido enquanto totalidade localizada culturalmente.

A criança necessita movimentar-se, agir para compreender e expressar significados presentes no meio em que se encontra, com os objetos que possui, ou seja, a criança constrói o seu pensamento primeiramente sob a forma de ação, nesse contexto utiliza a movimentação do seu corpo como linguagem para, compreender, expressar e comunicar suas ideias, entendimentos e desejos.

É importante a valorização do movimento integral, não somente como uma necessidade físico-motora do desenvolvimento infantil, mas também como uma capacidade de expressão e intencionalidade.

Para Wallon (1995, p. 167), "O movimento não é um deslocamento no espaço, nem uma simples contração muscular, mas um significado de relação afetiva com o mundo sendo a única expressão e o primeiro instrumento do psiquismo."

É com o corpo que criança reconhece o ambiente em que vive, é importante então que ela tenha consciência e controle de seu próprio corpo, dos mecanismos e ações que a façam identificar sua capacidade de movimentar-se no tempo e no espaço disponível.

Sendo assim, o desenvolvimento da criança acontece através das relações e da comunicação que ela estabelece por meio de seu corpo enquanto socializa com o mundo, com as outras pessoas e com a realidade do ambiente e das coisas.

Para De Meur e Staes (1989, p. 12), "O intelecto se constrói a partir da atividade física. As funções motoras (movimento) não podem ser separadas do desenvolvimento intelectual (memória, atenção, raciocínio) nem da afetividade (emoções e sentimentos)."

A aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido a partir da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente.

2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A escolha e definição do tema, ocorreu após uma observação do comportamento infantil, sendo na pré escola e também nos anos iniciais do ensino fundamental, assim foi possível compreender e reconhecer que cada criança tem sua maneira de se expressar, tem seu próprio tempo de criação, significação e ressignificação, fazendo parte da construção do conhecimento como sujeito atuante e central do processo.

Para tanto o período da infância dever ser bem vivido, para que se possa desenvolver todos os aspectos necessários para a formação integral do indivíduo, dessa forma o presente projeto com o tema a Importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem dos alunos da educação básica, veio para difundir teoria e prática, unindo as disciplinas da sala de aula, com as atividades da educação física.

Ambos os estágios iniciaram com uma roda de conversa, permitindo uma sequência de experimentos práticos e atividades motoras que davam condições de instigar a curiosidade, promover o aprendizado e também a diversão, visando à evolução integrada e contínua dos domínios cognitivos, afetivos, sociais e motores.

O estágio curricular supervisionado em educação infantil foi realizado no segundo semestre do ano de 2017 na escola de educação básica municipal Criança do Futuro – CAIC, no município de Videira, contando com um total de 19 alunos na faixa etária de cinco anos de idade.

No ensino fundamental a prática de estágio ocorreu na escola Joaquim Amarante, situada em Videira-SC, com um total de 23 alunos, entre sete e oito anos de idade.

Os planos de aula aplicados com os alunos das duas escolas municipais, foram elaborados a partir da observação realizada pela acadêmica de pedagogia e seguindo as orientações da professora regente que apontou o nível maturacional de cada um, suas dificuldades, suas habilidades para trabalhar em grupo, bem como, suas atitudes em sala e a disposição que destinam a prática da atividade física.

2.4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

A aplicabilidade das aulas durante o período de estágio favoreceu de forma contínua e significativa a relação necessária para a abordagem do tema do projeto, onde se pode perceber e avaliar os alunos como seres únicos que aprendem de forma individual e dentro do seu próprio relógio biológico.

A cada nova atividade proposta, notou-se que os alunos demonstravam interesse e entusiasmo na realização da mesma, principalmente por serem atividades ligadas ao movimento corporal e o uso efetivo dos espaços externos de cada unidade escolar, a maior preocupação porém, era fazer com que os educandos entendessem que não estavam apenas brincando, e sim fazendo uso do seu conhecimento prévio frente a ludicidade desenvolvida.

Para isso a temática aqui apresentada contou com a elaboração de um projeto, embasado em autores e documentos que comprovam a eficácia do movimento dentro do saber, usando diferentes oportunidades e intencionalidades na busca dos objetivos. É comprovado teoricamente que a psicomotricidade é um mecanismo, que por si só permite aprimorar o exercício que já se conhece, e aprender de maneira lúdica novos exercícios com base no movimento que se pretende desenvolver, e é na prática que essa teoria ganha veracidade, foi durante os estágios que essa relação realmente tomou forma, pois ficou evidente a melhora no ajuste corporal dos alunos, mesmo que a curto prazo.

O uso da ludicidade teve sua parcela dentro do proposto, pois foi através de brincadeiras diversas que conquistamos os alunos e incentivamos os mesmos a praticar as atividades elencadas, intercalando sempre que necessário, uma atividade livre e outra direcionada, para que cada um pudesse experimentar seus limites, condições e também o espaço disponível.

Ao final dos estágios, foi possível ouvir dos próprios alunos que se sentiam felizes ao entender que podiam aprender ciências enquanto dançavam uma música, ou que poderiam fazer cálculos enquanto pulavam

corda, assim finalizou-se cada prática de estágio com a sensação de dever cumprido, da compreensão coletiva do proposto central desta temática.

Dessa maneira todos os objetivos do projeto inicial de estágio foram alcançados, houve uma melhoria parcial e significativa ao relacionar o antes e o depois de cada aluno, e é a partir dessas conclusões, observações e respostas obtidas ao final destes estágios que evidenciou-se que o trabalho de educadores e mediadores do processo de aprendizagem está se tornando cada vez mais importante, pois não se pode apenas transmitir o básico, é preciso dar condições para que o aluno internalize e se aproprie de um conhecimento válido e contínuo tendo em mente que a criança é um ser único, que pode sim aprender de forma integral e bem aproveitada no que tange tudo aquilo que queremos ensinar a ela.

3 CONCLUSÃO

O presente estudo foi construído e aplicado com a intencionalidade de promover uma forma de ensino diferenciada utilizando a psicomotricidade enquanto estratégia lúdica na educação básica. Os exercícios e as brincadeiras apresentadas aos alunos tiveram como objetivo estimular e ampliar a prática da atividade física nos primeiros anos de vida, formando uma consciência corporal através de movimentos livres e direcionados.

Dentro do disposto ficou evidente que algumas crianças tinham suas habilidades motoras limitadas ou reduzidas devido a pouca prática, e a falta de contato com atividades específicas para estas melhorias, para tanto foi detectada a necessidade do estímulo na educação infantil e nas séries iniciais como mecanismo de evolução desta condição.

A educação básica é compreendida como a parte mais importante do processo educacional pelo qual o aluno irá passar, portanto se tiver condições favoráveis de aprender de forma ampla e integrada, todo o processo será excelente. Foi pensando e estudando sobre o assunto, que ficou comprovado de maneira empírica e científica que a psicomotricidade fazia toda a

diferença quando aplicada a conteúdos de matemática, ciências, geografia, língua portuguesa e também no início da alfabetização.

A psicomotricidade ofereceu enquanto didática e recurso pedagógico condições para que o aluno absorvesse a teoria enquanto sujeito da prática, e pode fazer relações das atividades apresentadas com seu cotidiano e com as disciplinas explanadas na escola.

Portanto, foi possível concluir que toda a fundamentação culminou na prática assertiva ficando explícito que, mesmo em um curto período de tempo, como são os estágios, notou-se uma melhoria, por menor que seja na postura de alguns alunos, afirmando assim, com toda certeza, que a longo prazo, a mudança seria completa.

REFERÊNCIAS

BARROS, Darci; BARROS, Daniel. R. A Psicomotricidade, essência da aprendizagem do Movimento especializado. 4. ed. São Paulo, Spicione, 2005. Disponível em:<www.geocities.com/grdclube/Revista/Psicoess.html>. Acesso em: 29 maio 2018.

COSTA, Auredite Cardoso. Psicopedagogia e Psicomotricidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

DE MEUR, de A.; STAES L. Psicomotricidade: Educação e reeducação. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 1989.

FONSECA, Vítor da. Manual de Observação Psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto. Desenvolvimento psicomotor fundamentado na prática da Educação Física. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

NETO, Francisco Rosa. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

WALLON, Henri. As origens do caráter na criança. São Paulo: Nova Alexandria, 1995. Referências - máximo 15 referências (5000 caracteres com espaços)

Sobre o(s) autor(es)

* Pedagoga pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC - Campus de Videira 2018/2. Pós-graduanda em psicopedagogia. E-mail: deby_benker@hotmail.com

** Mestre em educação. Professor na Unoesc de Videira.
E-mail: geraldo.vieceli@unoesc.edu.br